



SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE REGISTRO E REDAÇÃO PARLAMENTAR

REUNIÃO

29/10/2024 - 22ª - CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO. Fala da Presidência.) - Brasileiras e brasileiros, minhas únicas vossas excelências, Deus e saúde, alegrias e vitórias em suas vidas, nas de seus familiares e amigos, neste 2024, a todos e todas presentes e àqueles e àquelas que nos acompanham pelos veículos de comunicação, como sempre o tripé, do grupo Senado, a TV Senado, a Rádio Senado, a Agência Senado, e pelas emissoras que, desde o início desta CPI da manipulação de jogos de futebol e casas de apostas, fazem questão - essas emissoras - de transmitir os melhores momentos e algumas até que, em reuniões, transmitem na íntegra: a Rede Novabrazil FM, a BandNews FM 90.7 e a TV Meio.

Hoje são 29 de outubro de 2024, terça-feira.

Havendo número regimental, declaro aberta a 22ª Reunião da CPI da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas, criada pelo RQS 158/2024, para apurar, no prazo já prorrogado de 180 dias, fatos relacionados às denúncias e suspeitas de manipulação de resultados no futebol brasileiro, envolvendo jogadores, árbitros, auxiliares, dirigentes, empresas de apostas, ou seja, corruptores e corruptos.

Antes de iniciarmos os nossos trabalhos, submeto à deliberação do Plenário a dispensa da leitura e a aprovação da Ata da 21ª Reunião.

Aqueles que aprovam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

A ata está aprovada e será publicada no *Diário do Senado Federal*.

A presente reunião se destina à apreciação de requerimentos e aos depoimentos da Sra. Deolane Bezerra, advogada e influenciadora digital, e do Sr. Darwin Henrique da Silva Filho, CEO da empresa Esportes da Sorte, nos termos dos Requerimentos nºs 111/2024 e 113/2024, respectivamente.

Decisões do Ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, nos HCs 247.450.PE e 247.792.PE afastaram obrigatoriedade de comparecimento desses dois depoentes de hoje, transmutando-a em facultativa, deixando a cargo do paciente a decisão de comparecer ou não a esta Comissão Parlamentar de Inquérito do futebol, na manipulação de resultados, e das apostas esportivas.

Diante dessa decisão, os convocados Deolane Bezerra e Darwin Henrique da Silva Filho informaram, por meio de seus advogados, que decidiram não comparecer às oitivas de hoje.

Senhoras e senhores, como sempre atuante e presente - nunca faltou a uma sequer reunião - o Senador do Rio de Janeiro, amigo e exímio Parlamentar, Carlos Portinho, aqui presente.

O Senador Eduardo Girão está lá na tribuna, mas pediu que eu registrasse, que ele concorda integralmente com o que eu vou falar aqui como Presidente desta CPI - e depois, claro, vamos ouvir a palavra do Senador Carlos Portinho e de quem mais quiser participar.

O nosso querido Romário, histórico Relator desta CPI, está com sinusite, com uma febre muito forte, mas ele vem hoje à noite para participar da reunião da CPI de amanhã. E Romário deu até sorte, porque a CPI dele caiu... A CPI dele,

não: a sinusite dele caiu no dia em que esses dois convocados ganharam esse presente, na minha opinião, do Supremo Tribunal Federal.

E eu vou aqui, de início, lamentar profundamente as ausências...

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. Pela ordem.) - Senador Kajuru, desculpe-me interromper. É só porque você talvez tenha a informação, até para quem nos assiste, e eu tenho a curiosidade...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Claro!

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - ... de saber qual o fundamento que justificou a decisão do Ministro André Mendonça, ainda que em poucas palavras. E depois eu queria ter acesso à decisão na íntegra, porque deve ter algum fundamento. Eu estou aqui imaginando e não consigo achar.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - O problema é que, como o *habeas corpus* foi sob sigilo... Correto? É uma coisa que eu não entendi. Por isso que eu preparei aqui um rápido editorial em nosso nome, em nome...

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. *Fora do microfone.*) - Já está justificado.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - ... da nossa honra, da nossa CPI.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. *Fora do microfone.*) - O sigilo anda justificando muito no país.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - É, no país do sigilo. Então, eu lamento profundamente as ausências de Deolane Bezerra Santos e Darwin Henrique da Silva Filho, porque quem não deve não teme, e quem não comparece é porque sabe que está envolvido até o pescoço. É o caso dessa Deolane. Pode me processar querida, que eu vou colocar no meu gabinete o diploma do seu processo como atestado de idoneidade. E você também, Darwin.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Eu espero que o senhor Parlamentar ainda tenha a sua prerrogativa. (*Risos.*)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Exato.

O art. 53, para o Supremo, não existe, não - para muita gente do Supremo não existe -, porque gente, os convocados para serem ouvidos pelos integrantes da CPI, na condição de testemunhas, nesta terça-feira, 29 de outubro de 2024, a ausência deles é decorrência de *habeas corpus* concedido pelo Ministro André Mendonça - que eu tanto respeito, gosto dele, ele sabe disso - do Supremo Tribunal Federal, mas não posso concordar, porque afastou a obrigatoriedade de comparecimento, transmudando-a em facultativa. Traduzindo, o Ministro deixou a cargo de Deolane Bezerra, o mesmo valendo para o Darwin filho, a decisão de comparecer ou não. E, se comparecer, ficar calado, inclusive. Ficarem, não é?

Ambos optaram pelo não comparecimento, embora pudessem estar aqui presentes, assistidos por seus advogados, com garantias estabelecidas nos termos da jurisprudência consolidada pelo STF, reafirmado pelo Ministro André Mendonça: o direito ao silêncio, ou seja, de não responderem às perguntas direcionadas a um e a outra, assim como o direito de não serem submetidos ao compromisso de dizer a verdade ou subscrever termos com esse conteúdo. Mesmo com garantias legais, preferiram ignorar a convocação da Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado Federal, o que, a meu ver, filigranas jurídicas... Aqui tem um Senador que é advogado, e quando trabalhava era o melhor advogado esportivo do Brasil, Senador Carlos Portinho. Filigranas jurídicas, Senador, à parte, significa deixar de cumprir um dever político perante o Congresso Nacional e perante o conjunto dos cidadãos brasileiros representados pelo Legislativo.

Para mim, a ausência de uma e de outro quer dizer muita coisa. Mais à frente, tenho certeza de que entenderemos os motivos, entre aspas, "das atitudes que adotaram na data de hoje".

Também não poderia deixar de me referir às decisões tomadas pelo Ministro André Mendonça no julgamento dos pedidos de *habeas corpus* impetrados pelos dois convocados. Considero-as, desculpe Ministro, terrivelmente equivocadas. Repito: terrivelmente equivocadas de sua parte.

Argumentos jurídicos à parte, os quais o Ministro domina com reconhecimento, saber, a meu ver, em essência, elas constituem interferência política de um representante do Judiciário no Poder Legislativo, em nada contribuindo para a normalidade institucional. Mesmo do ponto de vista jurídico, é possível questioná-las. Há o entendimento, por parte de grandes especialistas do direito, de que o direito constitucional ao silêncio se restringe apenas às questões que, no entender

do paciente, possam incriminá-lo. As testemunhas, conforme previsão da legislação processual, não podem eximir-se da obrigação de depor.

Vale lembrar, nesse sentido, que é pacífica a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal em 36 anos de vigência da Constituição Federal. É dever do convocado comparecer perante uma CPI. A doutrina e a jurisprudência não divergem. Tanto é verdade que em *habeas corpus* concedido para um depoente de amanhã, o Bruno Tolentino, que é o tio de Lucas Paquetá, o ilustre Ministro Nunes Marques não o liberou de comparecer perante este Colegiado. Se adotadas em larga escala decisões como as tomadas pelo Ministro André Mendonça, levarão inevitavelmente ao esvaziamento das Comissões Parlamentares de Inquérito, ou seja, não precisa ter mais CPI! Pronto e acabou!

E aqui eu falo de improviso: se o STF existe para julgar e condenar pessoas desonestas, o que ele está fazendo aqui é o quê? Ele está convidando, é um convite a você roubar em apostas. Daqui a pouco tem um vídeo que nós vamos mostrar aqui escandaloso, de um jogo no final de semana, que eu não sei se o Senador Portinho viu, do Cruzeiro com Atlético Paranaense. Então, o STF simplesmente está convidando: "Você pode roubar em aposta, pode fazer o que você quiser. Vem aqui, que a gente te dá uma liminar e você não comparece na CPI, pronto, acabou". Isso é um convite ao brasileiro, à brasileira, aos que são desonestos. Na essência, uma espécie de cassação de um instrumento importantíssimo para a ação fiscalizadora do Legislativo, uma de suas principais atribuições.

Uma Comissão Parlamentar de Inquérito não tem finalidade somente na área penal. A investigação parlamentar colhe subsídios para a elaboração legislativa e para a formulação de políticas públicas. Estamos nos debruçando sobre um tema novo, como sabemos: os jogos eletrônicos e suas repercussões para o esporte, para a sociedade. Ora, para conhecer todas as implicações, a CPI entendeu fundamentais os dois depoimentos. Retirar essa possibilidade obstrui a CPI, por conseguinte, o Legislativo. Isso não pode acontecer, pelo que representa de prejuízo à democracia.

E concluo repetindo: não precisamos ter mais CPI, na minha opinião. E isto, Supremo Tribunal Federal, é um convite para que Senadores tenham cada vez mais coragem de agir contra Ministros e de tomarem suas decisões aqui nesta Casa. Porque imagino como fica um Relator, no caso, o Romário Souza Faria, porque se abriu um precedente, Senador Carlos Portinho, gravíssimo a partir de agora. O Paquetá poderá fazer o mesmo; amanhã outro, o mesmo, e assim por diante. Então, para que a existência de CPI, se o Supremo Tribunal continuar agindo dessa forma?

É o que eu tinha que falar.

Senador Carlos Portinho, por favor, fique à vontade, um prazer.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Senador Kajuru, esse conflito - e há um conflito já, e a população, a sociedade brasileira acompanha - entre o Poder Judiciário e o Poder Legislativo, ao que parece, não tem data para arrefecer.

Diariamente, as prerrogativas Parlamentares estão sendo violadas. Há Parlamentares que manifestaram na tribuna e têm o direito de fala como prerrogativa... a exemplo do Senador, perdão, ainda não Senador, Deputado Federal Marcel van Hattem, que está respondendo a inquérito por conta do exercício do seu direito de falar, que é função precípua desse Parlamento.

Há Senadores, como o Senador Marcos do Val, que tem sua verba de gabinete, seu subsídio de natureza alimentar bloqueado por ordem do STF. E a verba de gabinete é, Senador Kajuru, orçamento do Senado Federal, não é do Parlamentar, é do Senado. Se não for usada, volta para o Senado. Então, o STF, no caso Marcos do Val - e eu denunciei da tribuna - invadiu o orçamento do Senado. A que ponto chegamos? E agora, dificultando as investigações de uma CPI.

Uma CPI é uma prerrogativa do Parlamentar, do Parlamento, é uma comissão parlamentar de inquérito. No inquérito investiga-se. E aí, por conta de esses convidados já estarem sendo investigados pela Justiça, o que provavelmente se atribui como a razão, eles não precisam vir para não fazerem prova em contrário.

Ora, bolas, mas aqui é o lugar de se fazer prova, seja a favor ou em contrário, porque eles já estão - pelo que eu sei, esses dois - envolvidos numa investigação. E a CPI tem um objeto próprio, que é a manipulação de resultados, e não são só resultados esportivos.

Quando aprovaram, e mal aprovaram, essa Lei das Bets, incluindo jogo de tigrinho, cassino e outras coisas, cujas máquinas estão lá em Chipre, lá na China, e que todo o mundo sabe que não há como, materialmente, se investigar... Como é que você vai pedir para o Chipre mandar a máquina, para ver se ela está pagando para o apostador o mínimo - há um consenso no mundo do que é a devolução -, o prêmio mínimo? Ela pode estar lá travando 99% das apostas e pagando apenas 1%. A gente nunca vai saber, porque aprovaram uma lei sem esse cuidado.

E o STF... Lamento profundamente... a decisão do Ministro André Mendonça, por quem eu muito prezo e considero, talvez, um dos poucos em que ainda reste alguma dignidade no âmbito do STF, tenha feito isso, porque a gente tem

tido aqui, é bom que se diga, muita parcimônia. Inclusive, recebemos informações do advogado do Paquetá, que foram transmitidas a esta CPI, de que ele está no prazo da sua defesa perante o processo que corre fora do país e, se eu não me engano, Senador Kajuru, quanto a isso, tivemos o bom senso de adiar o depoimento dele para após... Eu não sei se isso já foi deliberado ou será deliberado hoje, mas há um argumento ali, razoável, de que ele, já denunciado, apresentará a sua defesa e, no prazo da sua defesa... O melhor é esperar que primeiro ele apresente sua defesa e depois ele possa vir aqui. Inclusive, ele se coloca à disposição.

Então, a gente...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - ... para a primeira terça-feira de dezembro, após o prazo da sua defesa.

Ninguém quer prejudicar a defesa de ninguém, mas, num caso em que há denúncia. Num caso em que há uma investigação, a gente também tem essa prerrogativa de investigar. E, aí, ao contrário, o que nós estamos investigando aqui sempre vai servir de suporte, vai agregar às investigações ou vai dar até início, em alguns casos, a investigações que vão ter origem justamente nas provas colhidas aqui. Então, há uma cooperação, uma harmonização dos interesses entre a prerrogativa do Parlamento de investigar através de uma CPI, de um inquérito, e a atuação do Poder Judiciário, que devem ser harmônicos.

Agora, a gente está vivendo a mazela social que é a manipulação de resultados somada às apostas esportivas. E é nosso dever... E V. Exa. e o Senador Romário, ao inaugurarem esta CPI, fazem cumprir o seu mister, porque nós não poderíamos ficar inertes diante do que está acontecendo na sociedade brasileira por culpa das apostas.

E, como disse o representante do Ministério Público de Goiás, as casas de apostas são vítimas desinteressadas, haja vista o próprio *habeas corpus* que foi dado para esse segundo convidado, que, se não me engano, é de uma Casa de apostas... Qual é o nome, Senador Kajuru?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Darwin.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Da Casa...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Esporte da Sorte.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - ... patrocinadora do Corinthians. Tem um interesse público em ouvi-lo. E nós estamos sendo limitados nas nossas prerrogativas de investigação.

A CPI, quero deixar registrado para quem nos assiste, já avançou muito e já revelou, primeiro, ao jogar luz sobre esse tema... Aqueles que diziam que manipulação de resultado esportivo era história da carochinha estão vendo o que está acontecendo no país nos jogos de futebol, rodada atrás de rodada.

Por conta do que a gente já levantou aqui, certamente estarão nas nossas recomendações à CBF e aos órgãos de Governo que apertem o controle e a fiscalização. E nós vamos sugerir meios para isso. Já era hora de o Governo Federal, que se preocupou com a arrecadação somente e está vendo essa mazela social, ter criado, ontem, um grupo tático especializado na Polícia Federal e no Ministério Público, de federalizar os crimes, as investigações sobre esses crimes de manipulação. A gente já viu que células transitam pelo território nacional. São crimes federais: lavagem de dinheiro; corrupção, que é a manipulação de resultado; crime financeiro. Todos são crimes federais. Não precisa de PEC para que a polícia federal investigue. Nós vamos levar, esta semana, esse pedido ao Ministério da Justiça para que federalize as investigações, assim como busque um acordo de delação premiada com o Sr. William Rogatto.

Eu vi outro dia um jornalista... E é muito triste a gente ver a imprensa assim se manifestar, porque o pior sintoma é a negação. Se a gente nega o que está acontecendo, a gente não se prepara para enfrentar o problema e o problema cresce numa ordem que, daqui a pouco, o futebol brasileiro vai ser absolutamente desinteressante para o espectador.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO. *Fora do microfone.*) - Já começou.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - A nossa maior paixão nacional.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO. *Fora do microfone.*) - Já começou.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Já começou.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - O que eu tenho de amigo que não vê futebol mais!

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Pois é. Isso aconteceu com o turfê. Olhe as arquibancadas do Hipódromo da Gávea, lá do Morumbi, para ver o que acontece quando nenhuma atitude é tomada. E nós estamos tomando atitudes aqui e jogando luz.

Então, a federalização, o grupo tático, a situação do Sr. William Rogatto num acordo de delação premiada... Alguns acham que nós somos super-homens, que a gente vai lá para Portugal e o cara vai entregar tudo para a gente porque ele é bonzinho. Não tem bonzinho, não. Isso tudo é negociado. O Ministério da Justiça tem um papel importante, e a gente espera que o ministério auxilie essa CPI para que a gente possa, enfim, estar com o Sr. William Rogatto, para que ele possa, através de algum benefício que lhe seja dado, entregar as provas. É uma pessoa que tem apenas três mandados de prisão por manipulação, e nós aqui, nesta CPI, já confirmamos a manipulação do caso do Santa Maria, aqui do Distrito Federal. Então, não é história da carochinha, não é invenção do Textor, que perdeu um campeonato, isso está presente no futebol nacional.

A CBF, com as recomendações que nós vamos mandar, esperamos que crie um canal de denúncias que preserve a identidade do denunciante, para que ninguém precise botar a boca no trombone, que nem fez o Textor; e foi criticado por isso, mas que alternativa teria? Que alternativa tem a mãe de um jogador que está vendo que seu filho está envolvido com crime organizado, com a máfia da manipulação? Ela tem condições de botar a boca no trombone e chamar uma entrevista coletiva para denunciar? Não! Ela quer através de um canal que lhe preserve a identidade, e assim muitas pessoas de bem que têm informação.

Há o FIFA Integrity, que é um aplicativo. E nós vimos isto, revelado aqui na CPI: tem mais de nove anos que a FIFA tem um canal específico para denúncias, que preserva a identidade, que permite que documentos, sejam fotos, relatórios, áudios, sejam acrescentados.

Nós queremos, Senador Kajuru, e vamos recomendar, que haja uma revisão dos protocolos do VAR. Nós vamos tratar hoje aqui certamente de um escândalo que foram alguns jogos nessa rodada no Campeonato Brasileiro. E eu estava vendo o áudio que foi liberado pela CBF do VAR da partida contra o Fluminense. Prestem atenção, o árbitro, não só o árbitro de campo, a quem cabe a decisão final, não só ele não é chamado para ver o vídeo, como ele também se conforma com a decisão da cabine do VAR. Isso é contra o protocolo do VAR.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Claro.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Quem decide é o árbitro de campo. Quem decide se foi pênalti ou não, lance de interpretação, é o árbitro de campo. E isso não está mais acontecendo. A cabine do VAR é que, depois de uma mesa de botequim, decide qual é o resultado.

Então, a gente tem que apertar, e a CBF deve apertar os protocolos, torná-los públicos. Que o torcedor saiba que está no estádio, como é que é o procedimento. Se é todo lance ou se são aqueles óbvios, como disse o Manoel Serapião aqui nessa CPI.

Nós já, aqui nesta CPI, porque é bom pontuar os nossos avanços, Senador Kajuru, identificamos que câmeras 4K que permitem a definição são apenas duas que tem no campo de jogo, na linha do gol, para dizer se a bola passou da linha ou não, porque sabem que essa decisão é importante.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Claro.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - E a câmera 4K permite ter a certeza, na hora que você amplia, e não perca a definição e os *pixels* que vão permitir ver exatamente se a bola passou ou não. Agora, e as outras câmeras que são de qualquer um que esteja transmitindo? Se eu tenho uma pessoa lá que está transmitindo com uma câmera de festa de criança, é essa câmera que vai auxiliar na marcação de uma linha de impedimento, como a gente viu aqui o Manuel Serapião mostrar no jogo da Série C, que não tinha definição, porque todas são HD? Tem que investir nisso. Tem que investir, medida recomendada que será por esta CPI, no VAR automático. Isto aqui é o maior futebol do mundo. Isto aqui não é futebol de várzea, não. A CBF tem que assumir a sua responsabilidade, tem dinheiro para isso. A gente quer construir; a gente não quer derrubar ninguém, não, mas a gente quer que o futebol seja valorizado e que o espectador, que o consumidor, que tem seus direitos, que é o torcedor, seja valorizado, acredite no resultado.

Então, são inúmeras recomendações. E mais uma: um acordo de não corrupção que desenvolva os patrocinadores, as casas de apostas, os árbitros, os clubes, os atletas, as federações e confederações, que lá tem estejam previstas penas, além das do CBJD, do Código Brasileiro de Justiça Desportiva, além das penas do nosso Código Penal, penas de natureza civil, porque,

quando há manipulação ou a mera dúvida de se houve manipulação, está-se prejudicando a imagem do campeonato, e quem fez isso tem que responder por um acordo de não corrupção que preveja multa, indenização de natureza civil. Isto é fundamental, é requisito mínimo de qualquer *compliance* sério, e falta ao futebol brasileiro, e os casos se sucedem, como é o caso, que eu imagino que V. Exa. vá mostrar aqui hoje, do atleta do Cruzeiro, que ou estava drogado, ou manipulou, porque eu nunca vi isso numa partida...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Com um minuto de jogo?

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Menos, segundos de jogo, quatro segundos de jogo. Nunca vi isso numa partida de campeonato profissional. No de várzea pode acontecer. Na minha pelada, ele não ficava nem para o churrasco, Kajuru.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Verdade.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - E o que aconteceu? Eu vi que há um requerimento, que já tenho meu apoio, para que a Sportradar, que é a empresa da CBF, diga se houve alerta nessa partida, se houve aposta quanto a cartão vermelho no primeiro minuto de jogo, porque houve uma informação, nas redes sociais, de que teria sido aberta a investigação logo depois desmentida. Eu não sei o que é pior.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Nós solicitamos, inclusive, da Polícia Federal que ela apure essa denúncia, Senador Carlos Portinho, que apareceu nas redes sociais, de que um apostador simplesmente colocou R\$50 mil na expulsão do Rafael Silva, do Cruzeiro.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Aí eu tomei uma checagem...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Será que isso é coincidência?

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Eu tomei uma checagem...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - A Sportradar está dizendo que o vídeo é *fake news*. Só que a Sportradar não me...

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Não, não. O vídeo é verdadeiro, eles estão dizendo que essa informação de que foi aberta uma investigação é *fake news*, o que é pior...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Claro.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - ... porque, se não foi aberta a investigação, é ainda pior, é muito pior se não for.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Deveria ser.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - E a gente está aqui provocando a Sportradar para saber se houve alerta naquela partida. A gente está tentando jogar luz e recomendações propositivas. Agora, quem cometeu crime tem que vir aqui nesta CPI, sim.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Claro.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Se está envolvido, se vai produzir prova contra si, é porque está sendo investigado. Então, daqui a pouco nem investigado vai poder dar depoimento, porque, se ele falar... Então, que ele venha aqui e fique calado. Agora, não vir... Não vir?

Então, Senador Kajuru, parabéns pela sua manifestação!

É lamentável a decisão do STF, infelizmente, do Ministro André Mendonça, a quem muito admiro, mas que obstaculiza uma prerrogativa parlamentar que é nossa e que serve ao auxílio do Poder Judiciário, porque, no final, tudo que a gente está levantando aqui vai para o Ministério Público, porque é lá, com o poder de polícia que tem, que serão feitas as investigações.

Mas nós não vamos parar, Senador Kajuru. Esta CPI dará uma grande contribuição.

Se ela terminasse hoje, já teria dado...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Sem dúvida.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - ... mas a gente está vendo que existe um fio nesse novelo e a gente está puxando e está vindo muita coisa.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - E pode ter certeza, Senador Carlos Portinho e sociedade esportiva brasileira... E imprensa, por que tenho o maior respeito. Afinal, faço parte dela e retorno à rede nacional de televisão neste domingo, às 10h30 da noite, pela RedeTV, com um programa de entrevistas.

Então, em respeito aos torcedores e à imprensa, que todos tomem conhecimento: por unanimidade, todos os Senadores concordam com o que acabou de falar o Senador Carlos Portinho e também com o meu editorial de início desta CPI.

Como o Senador Portinho falou deste final de semana, eu convidaria o país, que nos acompanha neste momento, a ver esse lance do jogo Cruzeiro e Athletico Paranaense, com menos de um minuto de jogo.

Eu me lembrei das lutas do Mike Tyson, na época dele, na época de ouro dele. É verdade. Vejam a maneira como ele deu, foi desse jeito aqui, com uma rapidez *à la* Tyson.

Pode colocar, por gentileza.

Vejam... O Rafael Silva, do Cruzeiro.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Vejam... Boxe.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Isso tem quatro segundos.

Ele tenta ser expulso a primeira vez, não consegue, e vai para outro atleta para conseguir a expulsão. Ou seja, ele entrou e, com quatro segundos, ele, deliberadamente, decidiu ser expulso.

Sinceramente, não sei se ele foi chamado para o exame de dopagem, mas, com todo o respeito, é um atleta profissional: ou ele estava sob algum efeito de medicamento, ou droga, ou o que for, ou ele estava propenso a alguma manipulação, porque eu nunca vi, num campeonato que vale rebaixamento, que vale vaga, que vale milhões, eu nunca vi um caso como esse, sinceramente.

Já estou vendo atleta jogar pênalti na arquibancada, atleta atrasar a bola, e o goleiro deixar fazer... Agora, isso daí... Isso é um absurdo!

Ele poderia ser até expulso no decorrer do jogo. Agora, com quatro segundos, de maneira tão acintosa?

E a Sportradar diga se houve alerta.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Ela tem a alegação dela, eu respeito.

Eu, no início do lance, parece até que eu estava vendo o jogo junto contigo. Eu estava vendo o jogo com o meu chefe de escritório em Goiânia, o Jeferson, eu falei: ou ele está drogado, ou tem coisa aí.

Aí, de repente, aparece um vídeo - não sei se o Senador Portinho viu e vocês. Nós temos aqui - de um torcedor que faz uma observação, e nós temos, evidentemente - e já pedimos à Polícia Federal que investigue -, nós temos que buscar a veracidade dessa notícia de que um apostador simplesmente colocou R\$50 mil na expulsão do Rafael Silva, um atacante, dessa forma como nós vimos e como o Senador Portinho falou.

Vejam nesse vídeo se ele é falso, se soa que é *fake news*, por gentileza.

E cada um tem a sua opinião.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. Pela ordem.) - Senador Kajuru, porque ninguém tem compromisso aqui com mentira ou com *fake news*, eu tomei uma checagem porque eu reproduzi exatamente essa informação, que eu vi também em outros canais...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Essa mesma?

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - ... e eu tomei uma checagem.

Eu vou ler, porque aqui tem que ser às claras: "o Senador"...

Imagina, não sou eu não, tá? Eu peguei também de outros vários.

Mas diz aqui que "o Senador está espalhando uma *fake news*. A Rádio Itatiaia nunca divulgou essa informação", porque ela vem com uma nota de que teria sido o repórter Sérgio Reis da Rádio Itatiaia, e aí diz que a Rádio Itatiaia nunca divulgou essa informação, nem tem o tal jornalista citado, e que não há nenhuma investigação aberta.

Eu não sei se tem ou não tem. Eu sei é que, se não há nenhuma investigação aberta - e esse foi o motivo da checagem, por não haver investigação aberta -, se não há, é pior ainda...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Claro!

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - ... porque deveria.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Porque deveria, é evidente.

Eu tenho todo o respeito à Rádio Itatiaia, até porque lá trabalhei cinco anos da minha vida. É a maior rádio de Minas.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - E tem excelentes profissionais, quero registrar.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Excelentes. É.

Eu fui repórter esportivo titular, fiz Copa do Mundo pela Rádio Itatiaia, tenho o maior respeito por ela, hoje com nova direção, inclusive; agora, que a gente tem que fazer uma apuração desse lance tem, mesmo que não houvesse essa...

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. *Fora do microfone.*) - Aposto nenhuma.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - ... é, que não houvesse essa fala desse cidadão, que eu nem sei quem é. Se não houvesse essa fala dele, se não tivesse essa história de aposta de R\$50 mil... Mas por que é que ele fez isso, com quatro segundos de jogo?

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Senador Kajuru, dentro do rol dos equívocos desse final de semana, eu poderia trazer aqui...

Não sei se o Girão vai vir para mostrar o que aconteceu com o Fortaleza lá, também, com dois pênaltis dados para o Palmeiras, que já foi envolvido aqui em algumas denúncias, inclusive do próprio John Textor no ano passado, mas também teve no jogo do Flamengo, a favor do meu Flamengo...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Foi.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - ... do meu time.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Inclusive o árbitro foi afastado ontem...

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - ... do jogo do Flamengo e do jogo do Vitória com o Fluminense.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - E o jogo do Fluminense eu queria colocar, Senador Kajuru, para que a gente possa não só ver o lance que foi estapafúrdio, a expulsão - a expulsão não; a marcação do pênalti -, mas principalmente ouvir, para que se tenha certeza de que o árbitro de campo esteve completamente passivo: ele aceitou a decisão da cabine do VAR, e isso é um erro de protocolo: a decisão é do árbitro.

O árbitro - sabe? - pode até discordar da cabine do VAR.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Claro.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Ele tem o direito.

Agora, se a imagem não é enviada para ele, se ele não é chamado ou se ele se acomoda e assume o que decidiu a cabine do VAR, que, muitas vezes e nessa mesma, teve divergência, está se rompendo o protocolo mínimo de uso do VAR, e eu queria colocar, até para ficar registrado nesta CPI.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Vamos ver.

(Procede-se à exibição de vídeo.)

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Você entendeu, Kajuru?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Perfeitamente.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - O árbitro entregou a decisão para a cabine do VAR.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Exato.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - A cabine do VAR, por mais que ela achasse que foi pênalti... Eu não vou nem entrar no mérito.

Aqui não é discussão de bar - se foi pênalti ou não foi pênalti -, estou falando de protocolo: mesmo que o VAR achasse que foi pênalti, ele tinha que chamar o árbitro de campo para ver a imagem, porque isso é um lance de interpretação, e quem decide interpretação de lance é o árbitro.

"Ah, mas o árbitro já tinha marcado o pênalti", mas o lance é absolutamente duvidoso.

Lembro aqui as palavras do ex-Árbitro, pai do VAR, Manoel Serapião: "O VAR só se intromete quando o lance for óbvio". Se ele se intrometeu, ele tem que chamar o árbitro de campo, para o árbitro de campo ver a imagem e tomar a decisão com base na imagem, ou então ele tem que dizer para o árbitro - ele poderia fazer isso: "Não sei, não é um lance óbvio, a decisão é sua".

De qualquer maneira, o árbitro, já que chamou o VAR, tem que ver a imagem. Ele não pode se conformar depois de chamar o VAR e não ver a imagem. Ele pode até manter a decisão errada dele.

Então, com toda sinceridade, teve um erro de protocolo gravíssimo nesse jogo de Vitória - atenção! -, Vitória e Fluminense.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - E Fluminense.

E a CBF afastou esse árbitro e afastou também o árbitro do jogo Flamengo e Juventude, e não entendi por que não afastou o árbitro do jogo Palmeiras e Fortaleza. E eu quero confessar aqui: eu sou Palmeirense, sou da época da Academia de Leão, Eurico, Luis Pereira, Alfredo e Zeca, Edu, Ademir da Guia e Leivinha, Edu, César e Nei, Dudu, Ademir da Guia e Leivinha, Técnico Oswaldo Brandão, Preparador Físico Hélio Maffia... A memória minha ainda está boa.

Eu, sinceramente, aquele lance...

E eu fiquei cara a cara no telão, porque eu só tenho 3% de visão.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - A minha equipe vai fazer um pedido de requerimento, falando em afastamento de árbitro, Senador, já antecipo.

Aquele árbitro que parece o Vin Diesel... Você se lembra dele?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Lembro.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Pois é, ele foi afastado.

O Jean Pierre está há quase um ano afastado, porque errou num jogo do Palmeiras. Eu queria chamá-lo aqui, pra gente entender por que ele continua afastado, qual é a opinião dele sobre tudo isso que está acontecendo. Eu gostaria de ouvi-lo e eu vou fazer esse encaminhamento. Ele está...

É uma das maiores punições já impostas pela federação. Ele está há quase um ano sem apitar, desde quando ele errou num jogo contra o Palmeiras. Acho que seria bom ouvi-lo.

Tem um outro pedido que eu quero também adiantar que farei: teve um dos envolvidos nesse caso, que era o manipulador, Senador Kajuru, do caso lá de Goiás.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Sim.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Ele deu uma entrevista recentemente para o canal Cartoloucos, se eu não me engano. Ele foi liberado da prisão agora, há pouco tempo até. Mas, nessa entrevista, ele fala como é que é o *modus operandi*.

Ele é um William Rogatto. Ou seja: existe manipulação, tá, gente? Já tem um que foi preso, já está sendo solto, tem outro que está foragido... E, como a gente ouviu o William, eu vou fazer um requerimento pra chamar esse rapaz aqui, já que ele foi solto, pra que ele possa trazer mais informações aqui, pra gente entender como é que é esse *modus operandi* desse sistema.

A entrevista dele no canal Cartoloucos... Deixe-me botar aqui, só para confirmar o nome.

É o Bruno Lopez, o chefe da máfia das apostas.

No canal Cartoloucos, ele deu uma entrevista, e eu acho que a gente deveria chamá-lo, pra entender como é que é o funcionamento dessa rede, pra que as pessoas tenham certeza de que isso existe e não é um saci-pererê.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Perfeitamente, Senador Carlos Portinho.

Bem, nós vamos passar à parte deliberativa - e peço a atenção de toda a imprensa brasileira e de toda a torcida brasileira - desta reunião, destinada à votação dos requerimentos pautados. São eles: 142 a 150/2024, que tratam de convite e convocação para depoimento nesta CPI, além de requerimentos, informações e transferência de sigilo.

Caso o Plenário esteja de acordo, votaremos em bloco todos os requerimentos da pauta.

Aqueles que concordam permaneçam como se encontram.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Você pode só dizer quem são as pessoas ou estão sob sigilo essas?

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Posso? Por gentileza.

Aliás, quando eu cheguei aqui, a imprensa me procurou fazendo a seguinte pergunta: "Vocês vão decidir a convocação do jogador do Botafogo Luiz Henrique?". Eu falei: "Nós vamos discutir esse assunto com toda a equipe, com toda a CPI, ainda não tem essa definição". Aí ela falou assim: "Não, porque há uma informação de que ele está muito deprimido com a separação do casamento dele". Aí me desculpe, aí eu brinquei e falei: "Olhe, esta CPI não vai levar em consideração isso. Ela pode levar em consideração outro motivo, porque deprimido ele não pode estar. Primeiro, porque ele se separou e, cá entre nós, ele está com um mulherão. Então, deprimido ele não está. Segundo, ele só está fazendo golaço em seleção, no Botafogo. Então, esse não é um motivo. Nós vamos discutir, ainda não tem a definição da convocação dele de forma alguma. Agora, por favor, não venham - santa paciência - com uma explicação de que ele está com depressão, não é?".

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Senador Kajuru, quero deixar clara a minha posição, como V. Exa. já a conhece: eu não sou contra convocar atletas não. Até poderíamos ter chamado todos do Palmeiras, todos do São Paulo que estão lá naquele 5 a 0 que o Textor trouxe, mas você sabe que eu tenho defendido aqui toda a cautela...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Claro! E eu também. Eu também.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - ... na convocação de atletas. Não no caso do Paquetá, porque ele já está denunciado lá fora do Brasil, então a passar do depoimento dele, é importante até para a defesa dele que ele venha aqui.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - E o tio dele confirmou que estará aqui amanhã. O Sr. Tolentino acabou de ligar aqui para o nosso Secretário Marcelo.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - É. Com relação ao atleta Paquetá, eu não vejo problema em ele vir depois, e deve vir porque ele já está denunciado. E aí, se o depoimento do Paquetá justificar chamar algum outro atleta, como foi ventilado o próprio Luiz Henrique, é a consequência disso. O que eu acho é que a gente tem que buscar... Como a gente também não está chamando o Rafael Silva, a gente está primeiro perguntando à Sportradar se ela deu alerta para a partida. E, como você sabe, eu busco elementos para que, com elementos que tenham indícios mais robustos, se justifique a convocação de um atleta.

Por isso que agradeço ter adiado a deliberação sobre a questão do Luiz Henrique. Vamos ouvir o Paquetá depois da defesa, e assim eu gostaria de seguir com qualquer outro atleta, porque, se tiver elementos, chamaremos sim!

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Sim, claro. Perfeitamente.

E a questão do Paquetá querer vir em dezembro, já na primeira terça-feira de dezembro, eu sinceramente entendo que ele quer fazer a defesa dele, até em função do vazamento de vídeos envolvendo questões familiares também, e nós vamos esperar para falar sobre esse assunto amanhã, na sessão em que ele está convocado; hoje não é o dia para falar sobre esse assunto.

Os nomes que o Senador Portinho queria a confirmação: José André Rocha, que é da empresa Vaidebet, aquela que patrocinava o Corinthians, não é isso? Que rescindiu o contrato naquela época, aquela situação toda e tal. E a Solange Bezerra, que é a mãe da Deolane. Perfeito, é isso? É isso?

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - E tinha a empresa Sportradar para dizer sobre a questão se houve... *(Pausa.)*

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Exato. Esses dois estão convocados. No caso da Sportradar é convite.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Não. É requerimento, é informação.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Requerimento, perdão. Informações.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Estou de acordo com os três registros.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Perfeito?

Então, aprovados os Requerimentos 142 a 150/2024.

Extrapauta.

Eu consulto o Plenário sobre a possibilidade de inclusão extrapauta dos seguintes requerimentos.

3ª PARTE

EXTRAPAUTA

ITEM 12

Requerimento Nº 140/2024

Transferência de sigilo telefônico de Aspen capital sociedade simples ltda, pelo 01.01.2023 e 05.08.2024.

Autoria: Senador Eduardo Girão.

Outro requerimento, 140/2024, de autoria do Senador Eduardo Girão, Vice-Presidente desta CPI.

3ª PARTE

EXTRAPAUTA

ITEM 13

Requerimento Nº 141/2024

Requer Relatórios de Inteligência Financeira (RIF) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras relativamente a Aspen capital sociedade simples e Endeavor participações imobiliárias Ltda, no período compreendido entre 01.01.2023 a 05.08.2024.

Autoria: Senador Eduardo Girão.

Em votação.

Aqueles que concordam permaneçam como se encontram. (*Pausa.*)

Aprovados os Requerimentos 140 e 141/2024.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Senador Kajuru...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Pois não, Senador Portinho.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ. Pela ordem.) - Posso passar uma informação que me chegou agora, neste exato momento - e a gente tratou desse assunto aqui? É uma matéria do *UOL*. E é bom registrar, porque inclusive alguns jornalistas do *UOL*, infelizmente, não têm dado muita credibilidade às denúncias que têm ocorrido aqui, mas o *UOL* soltou agora a notícia de que a CBF... Vou lê-la:

A CBF pediu nesta segunda-feira (28) um relatório detalhado à Sportradar [...]

Que é o mesmo que estamos fazendo aqui...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Sim.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - ... acabamos de deliberar.

[...] a respeito da partida entre Athletico e Cruzeiro, pelo Brasileirão.

A empresa é responsável por analisar partidas e movimentos no mercado de apostas que possam indicar se um jogo tem suspeita de manipulação ou não.

Nesse confronto, o meia cruzeirense Rafa Silva foi expulso após dar uma cotovelada no adversário com três segundos de bola rolando [imagem a que nós assistimos aqui].

A iniciativa da unidade de integridade da CBF [...]

E dou meus parabéns, porque estranho era se não investigasse...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Se não fizesse isso.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - E eu tomei a checagem, porque o que se dizia era que não existia investigação, então está aí. *Fake é quem disse que não existia...*

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Exatamente.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - ... porque não esperou a CBF se pronunciar. E a CBF se pronunciou e abriu a investigação pedindo para a Sportradar... Matéria... A CBF, segundo apurou o *UOL*, "a CBF não cita diretamente o jogador. Só pontua o jogo em questão". Naturalmente ela quer saber se houve alerta e se houve aposta sobre esse jogo.

Parabéns à Diretoria de Integridade da Sportradar.

E só para eu dar o crédito ao jornalista: Igor Siqueira, do *UOL*. Parabéns, Igor, por dar transparência a essa notícia, que justamente derruba a checagem que eu recebi. (*Risos.*)

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - É.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Eu não posso deixar de registrar, porque, então, no tempo certo, a CBF já abriu a investigação. Muito bem.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - E merece ser cumprimentada.

Em relação ao *UOL*, Senador Carlos Portinho - você já fez a referência ao jornalista -, eu também quero fazer questão aqui, porque trabalhei como colunista da *Folha de S.Paulo*... É um patrimônio para qualquer jornalista deste país ser colunista da *Folha de S.Paulo*, isso aí é para você guardar nos anais da sua vida, e eu era substituto simplesmente do Tostão, colunista, e fiquei três anos...

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - Um dos melhores colunistas esportivos...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Do Brasil, não é?

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - ... assim como você, como o PVC, como o Juca Kfourri, porque eu posso discordar...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Claro.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - ... infelizmente, de algumas posições, mas não posso deixar de reconhecer como um dos maiores cronistas...

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Sem dúvida.

O SR. CARLOS PORTINHO (Bloco Parlamentar Vanguarda/PL - RJ) - ... da atualidade que ainda escreve.

O SR. PRESIDENTE (Jorge Kajuru. Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PSB - GO) - Eu aprendi com ele televisão, inclusive. Recomecei com ele na Rede TV, em 2000, e agora volto para Rede TV neste domingo.

Mas você citou aí o PVC... Só lembrando que o *UOL* tem um programa às 11h da manhã, em que o PVC participa com três colegas brilhantes, e este programa tem dado muito espaço à nossa CPI. Então, às vezes um ou outro colega discorda daqui e dali, mas o veículo *UOL* tem dado um respeito enorme aos nossos trabalhos e, por mais de duas vezes, eu, como Presidente da CPI, já fui entrevistado.

E o PVC... sempre é importante você até ouvir as sugestões dele. Ele, inclusive, deu algumas sugestões sobre o William Rogatto, que eu até quero dividir contigo depois para a gente conversar sobre este assunto.

Eu gostaria de agradecer a todos os amigos e amigas, Senadores e Senadoras, presentes e ausentes nesta reunião ou nos acompanhando remotamente em seus gabinetes também; agradecer à minha equipe de gabinete: Carol Luz, Luma Paschoalato, Roberto Gonçalves; do gabinete do Senador e Relator histórico de CPIs Romário de Souza Faria, repito, com sinusite, ausente, mas vem para Brasília hoje à noite, evidentemente, ele que deve estar neste momento nos vendo e concordando com tudo o que falamos sobre o STF: a equipe dele sempre eficiente com o Wester, o Flavio, o Vicente;

do gabinete do Senador Eduardo Girão, outros competentes: o Roberto, o Chico; da Liderança do meu histórico PSB: a Olga, o Santi, o Carlos; do gabinete do Senador Portinho: a supereficiente Fran Viera. E quero agradecer aos advogados do Senado - já vi aqui hoje o nosso querido Dr. Octavio, o Dr. Marcelo Cheli, a Dra. Bárbara Rodrigues -; aos Consultores do Senado: o Luciano, o Tiago Ivo e o Vinícius; aos servidores da Secretaria desta Comissão - é acima da média esta Secretaria, que tem o Marcelo Lopes, que dedica a vida dele a esta CPI, o Gabriel Udelsmann e o Henrique Cândido; também aos policiais do Senado: o Daniel Mascarenhas, a Karolinne Laissa, o Itamar e o Braga.

E aqui, como o Kajuru não tem *off*, os policiais, Senador Portinho, disseram assim: "É, Senador Kajuru, essa Deolane não quis vir hoje que ela sabia que o senhor ia pedir voz de prisão a ela". (*Risos.*)

Ai, Deolane.

Eu convido, então, os presentes para a próxima reunião, que será realizada amanhã, 30 de outubro de 2024, para as oitavas dos Srs. Lucas Paquetá, que já aqui explicamos que ele virá na primeira semana de dezembro, e o Bruno Tolentino, que confirmou a sua presença amanhã.

Não havendo nada mais a tratar, declaro encerrada a presente reunião.

Agradecidíssimo.

(Iniciada às 15 horas, a reunião é encerrada às 15 horas e 56 minutos.)